



# Cibersegurança e Ensino a Distância

*Resultados de inquérito  
à comunidade docente*

# Introdução



Entre 20 de outubro e 15 de novembro de 2020, o Observatório de Cibersegurança, do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), com o apoio da Direção-Geral de Educação (DGE), realizou um inquérito por questionário sobre Cibersegurança e Ensino a Distância dirigido aos docentes do ensino não superior em Portugal. Obtiveram-se 21 126 respostas.

O objetivo principal do inquérito foi perceber quais os comportamentos relacionados com a cibersegurança adotados pelos docentes dos vários níveis de ensino, desde o primeiro ciclo até ao nível secundário, durante a suspensão das aulas presenciais devido à pandemia de Covid-19, que ocorreu a partir do dia 16 de março de 2020 até ao final do ano letivo de 2019/2020.

O inquérito foi realizado através de um questionário *online*, partilhado pela classe docente, constituído por 3 partes: 1. “Caracterização”, na qual se caracterizou o perfil dos docentes; 2. “Utilização do digital”, em que se identificaram as tecnologias digitais utilizadas durante o ensino a distância; e 3. “Comportamentos relacionados com a cibersegurança”, em que os docentes foram questionados sobre os incidentes e os cuidados de cibersegurança vividos neste período.

De seguida apresentam-se os resultados.

# Índice

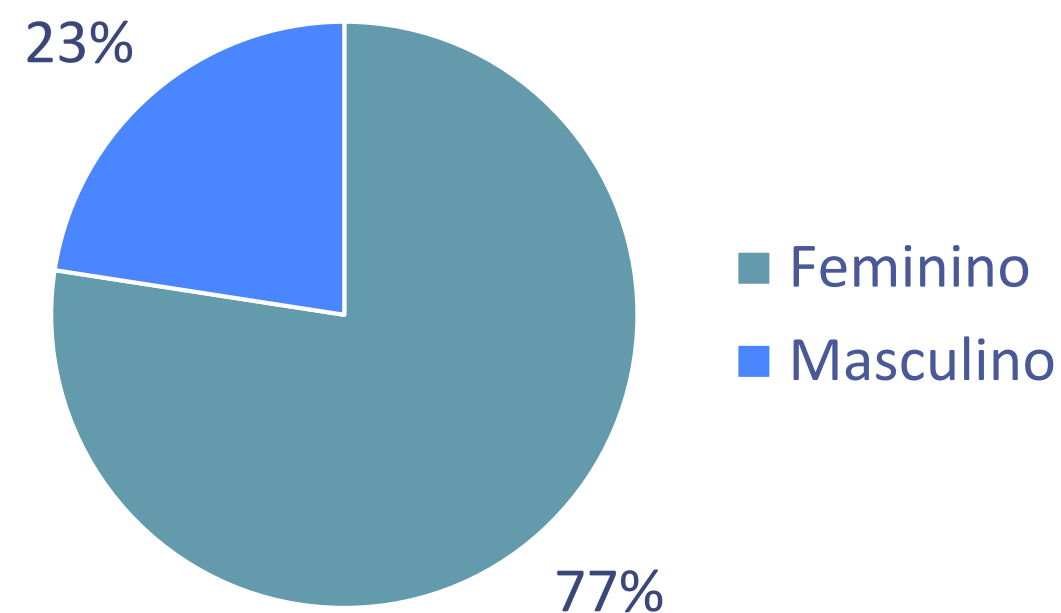
1. Caracterização;
2. Utilização do digital;
3. Comportamentos relacionados com a cibersegurança;
4. Destaques;
5. Nota metodológica.

# 1. Caracterização 1/2

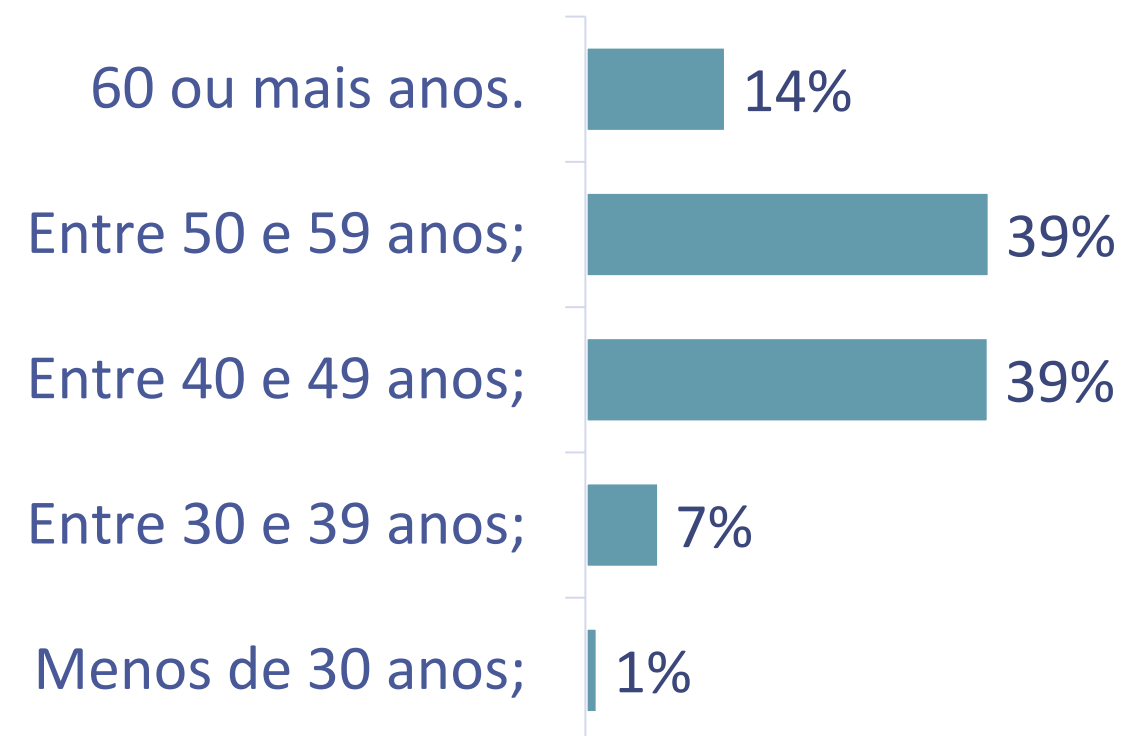


Amostra global: n=21 126

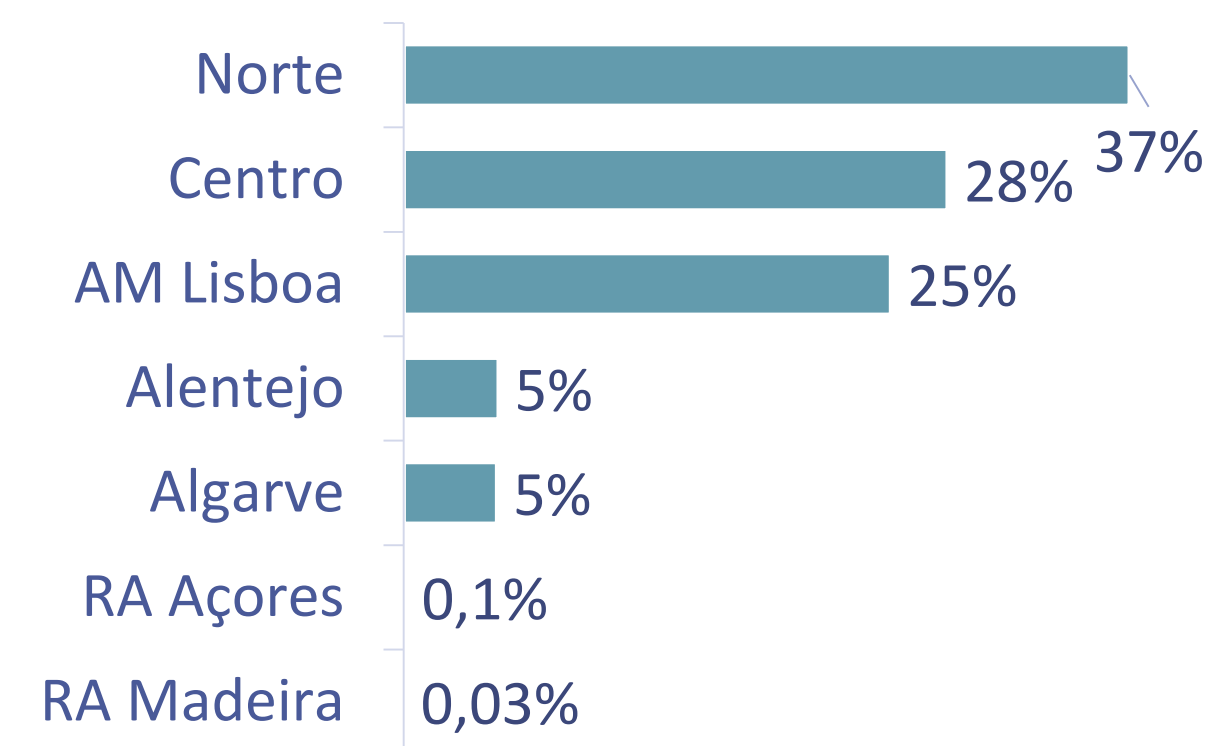
## Sexo:



## Idades:



## Regiões do país:

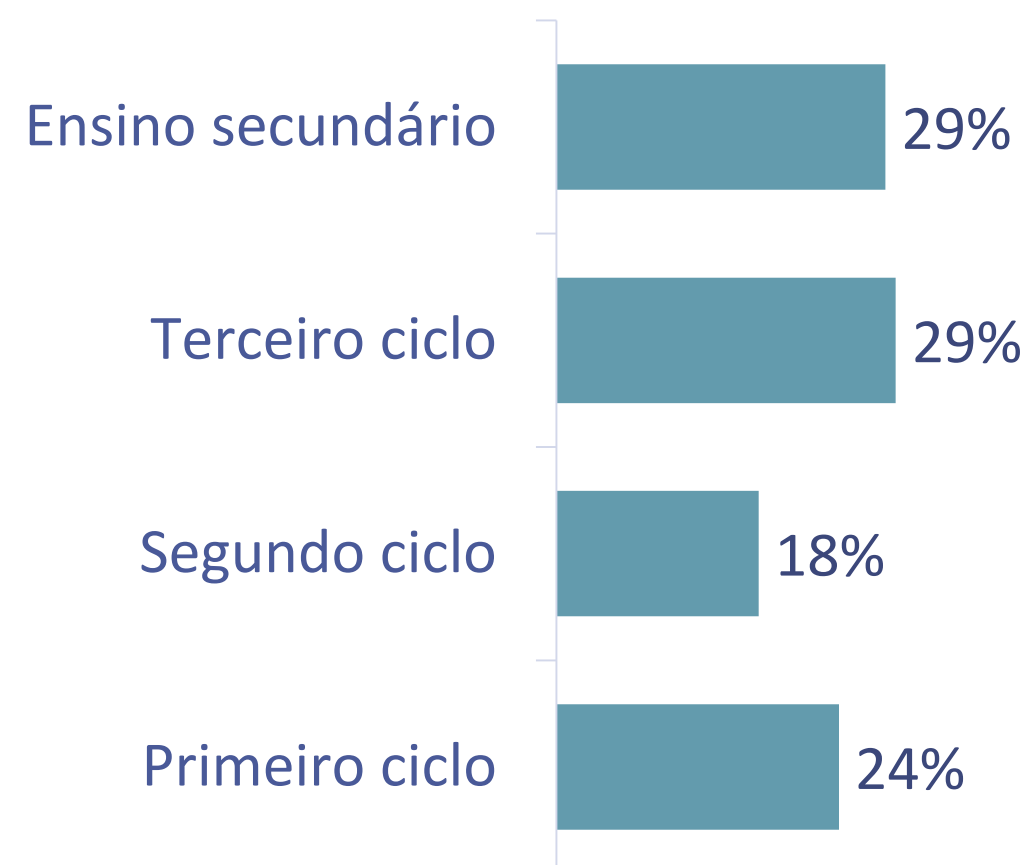


Os valores apresentados são arredondados.

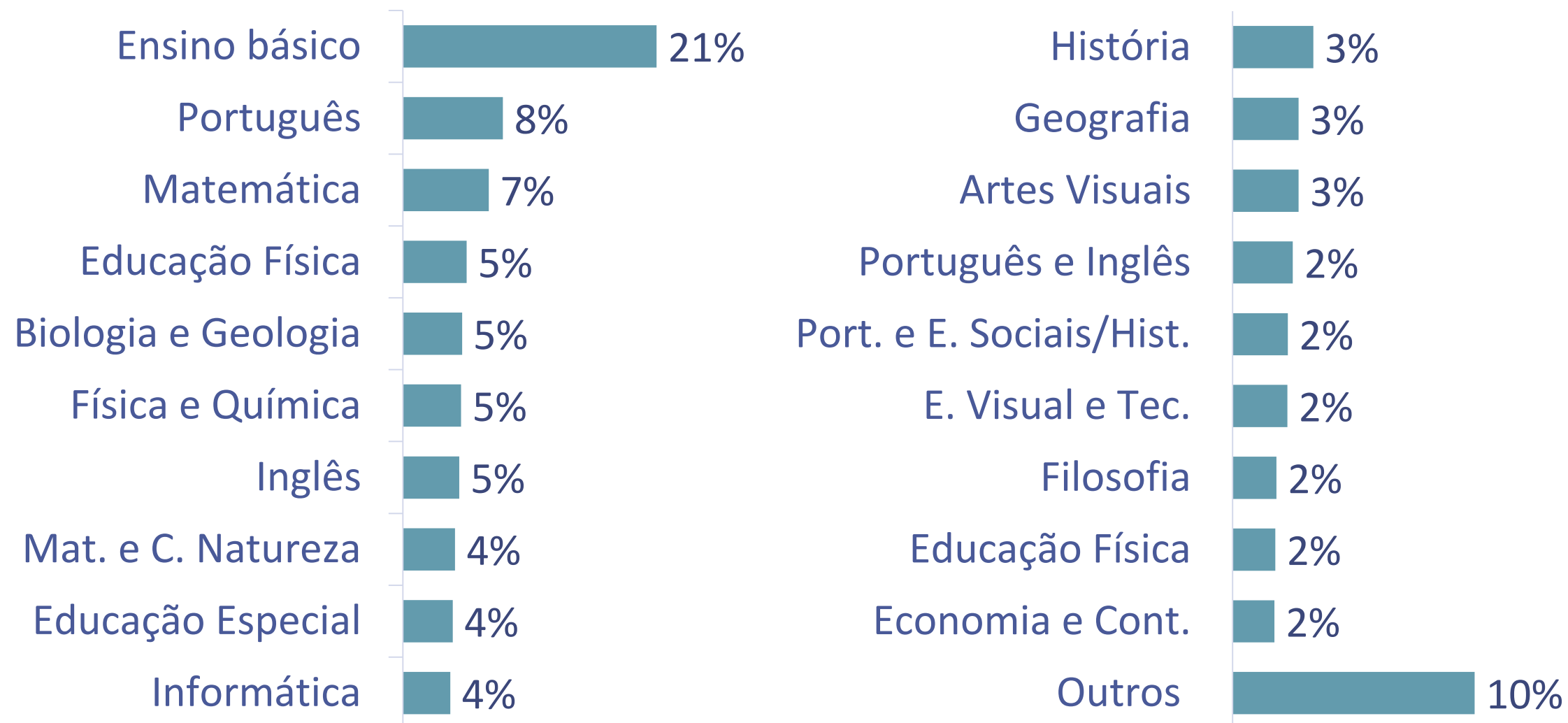
# 1. Caracterização 2/2



## Níveis de ensino:



## Grupos de recrutamento:



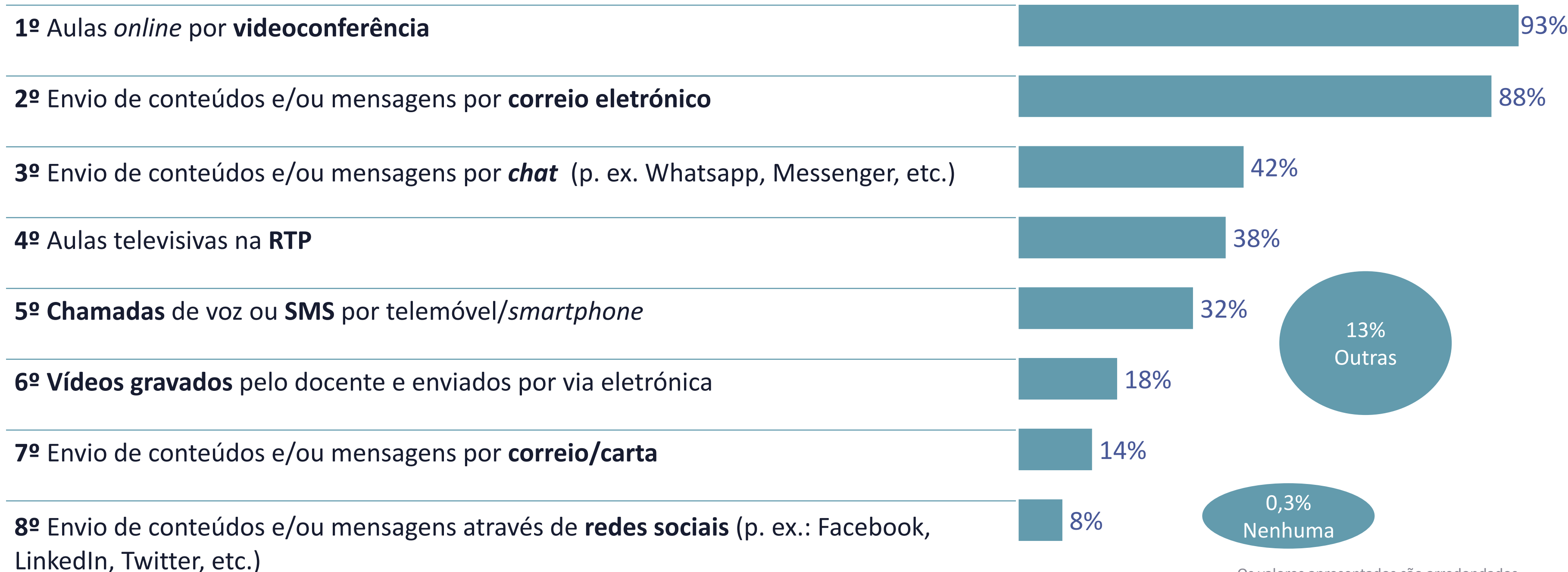
Os valores apresentados são arredondados.

## 2. Utilização do digital 1/2



**Metodologias alternativas** de ensino a distância utilizadas pelos docentes durante o período em causa.

(Múltiplas respostas possíveis).



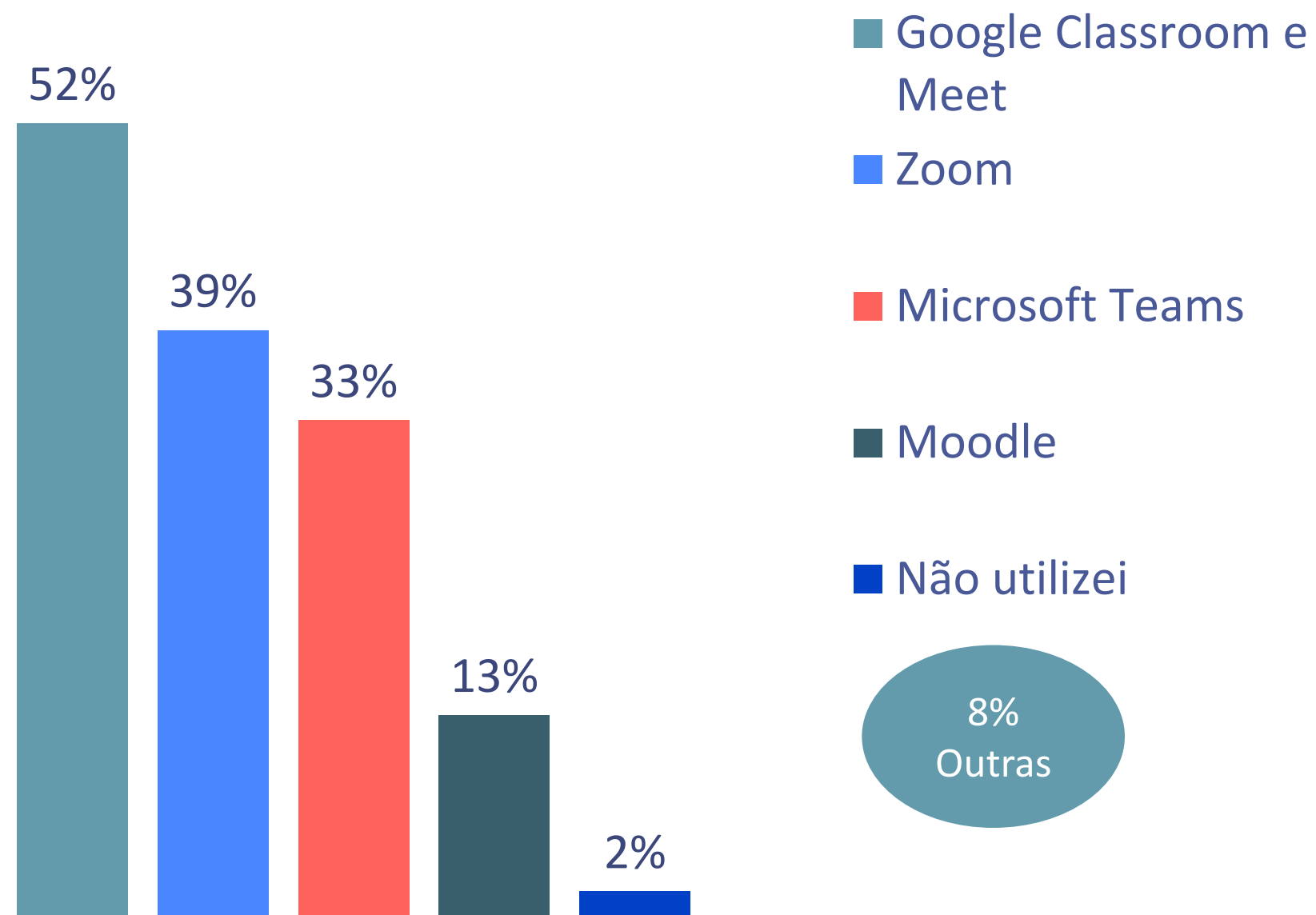
Os valores apresentados são arredondados.

## 2. Utilização do digital 2/2

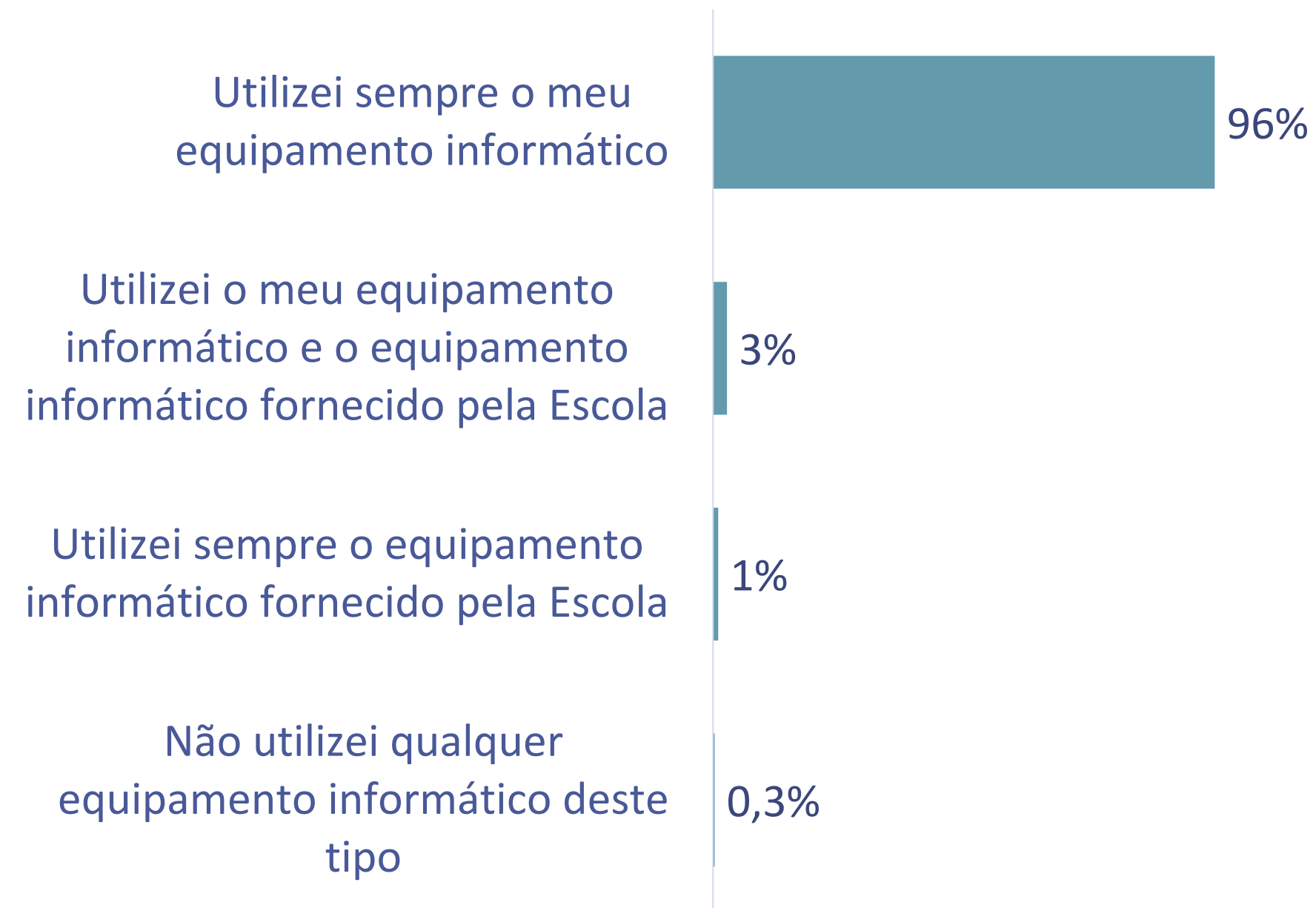


**Plataforma(s) de videoconferência e/ou partilha de conteúdos didáticos utilizadas pelos docentes.**

*(Múltiplas respostas possíveis).*



**Origem do equipamento informático** (computador “PC”, portátil e/ou *tablet*) utilizado pelos docentes.



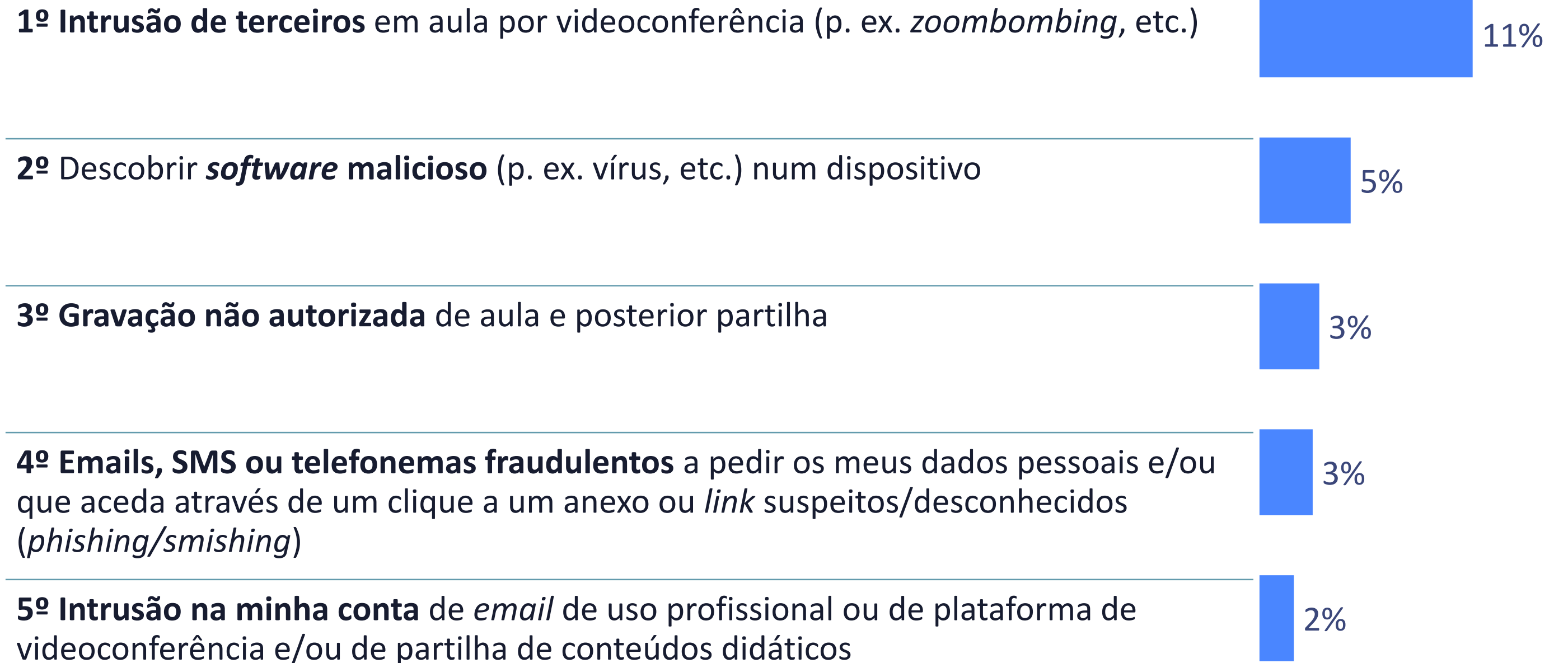
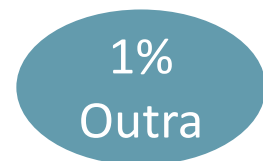
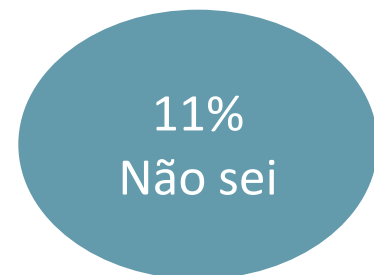
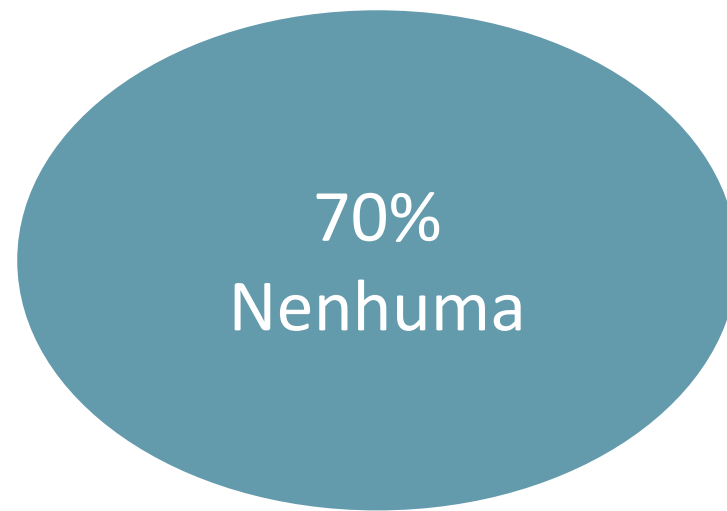
Os valores apresentados são arredondados.



### 3. Comportamentos relacionados com a cibersegurança 1/9



**Experiências de ciberameaças** vividas pelos docentes durante o período em causa (as 5 + frequentes).  
(Múltiplas respostas possíveis).



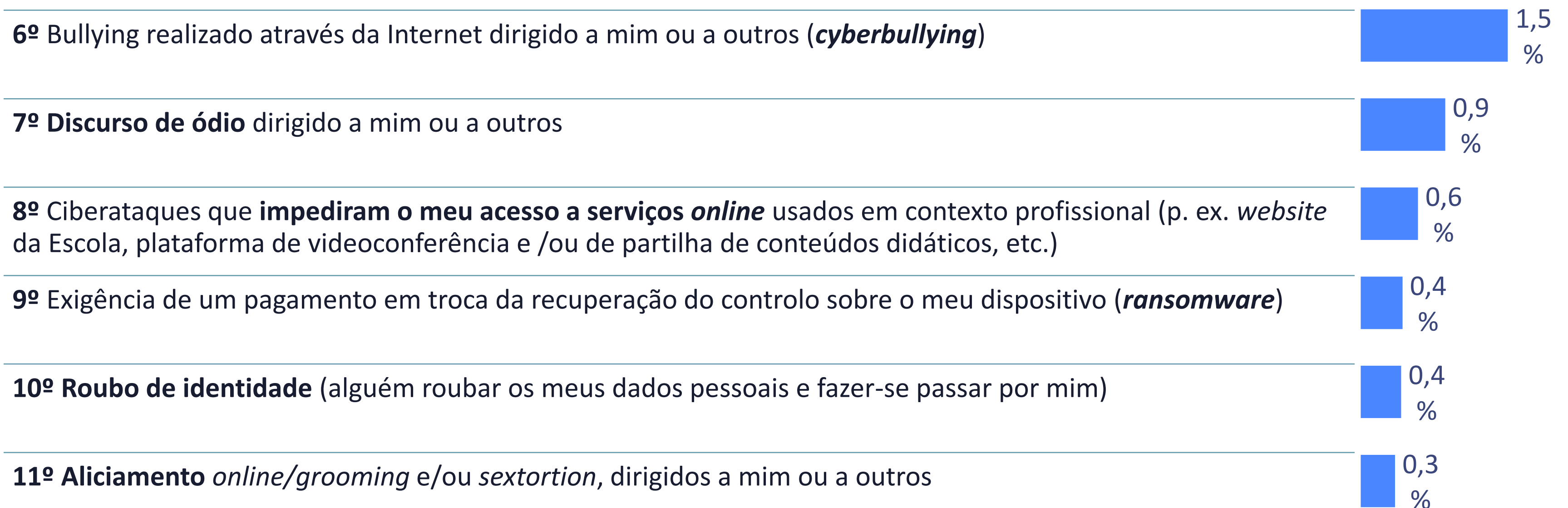
Os valores apresentados são arredondados.



### 3. Comportamentos relacionados com a cibersegurança 2/9



**Experiências de ciberameaças** vividas pelos docentes durante o período em causa (as restantes 6).  
(Múltiplas respostas possíveis).



Os valores apresentados são arredondados.

### 3. Comportamentos relacionados com a cibersegurança 3/9



**Comportamentos aplicados** pelo docente durante o período em causa (os 5 + frequentes).

(Múltiplas respostas possíveis).

5%  
Nenhum

1%  
Outro

**1º** Mantive o meu *software* e o antivírus **atualizados**

81%

**2º** Não **partilhei**, *online*, dados pessoais ou sensíveis

69%

**3º** Não abri *emails* e **SMS** nem cliquei em *links* e anexos suspeitos/desconhecidos

64%

**4º** Utilizei **palavras-passe profissionais complexas** (mais do que 8 caracteres, com letras maiúsculas e minúsculas, algarismos e caracteres especiais)

39%

**5º** Não utilizei **Wi-Fi públicas**, a não ser através de VPN

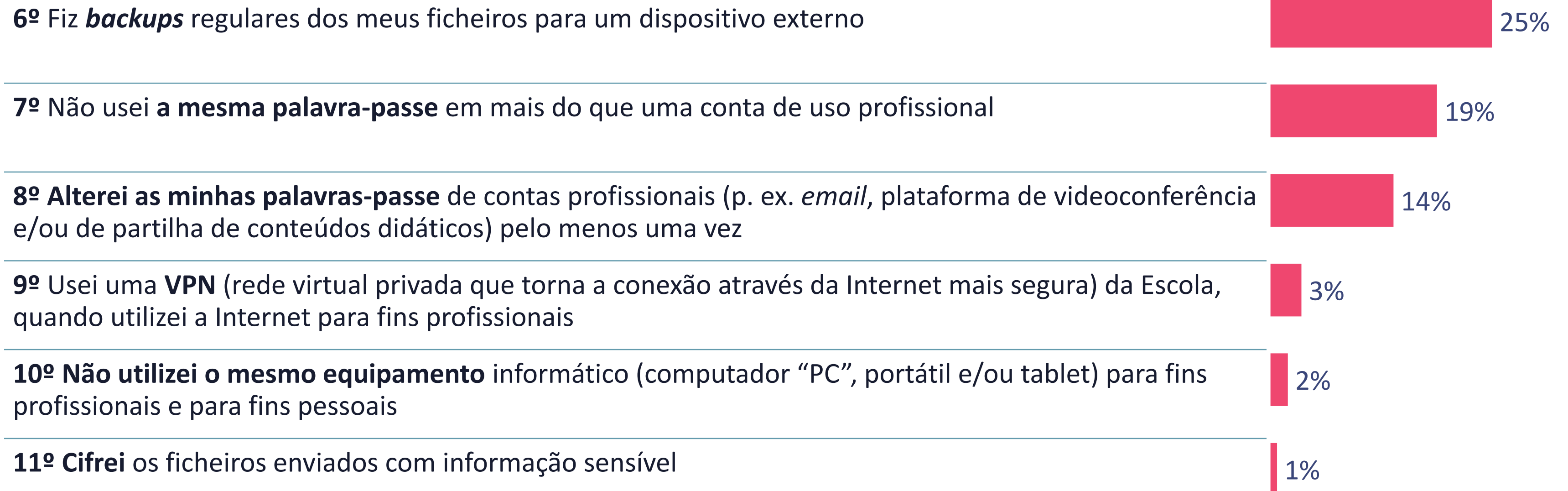
28%

Os valores apresentados são arredondados.

### 3. Comportamentos relacionados com a cibersegurança 4/9



**Comportamentos aplicados** pelo docente durante o período em causa (os restantes 6).  
(Múltiplas respostas possíveis).



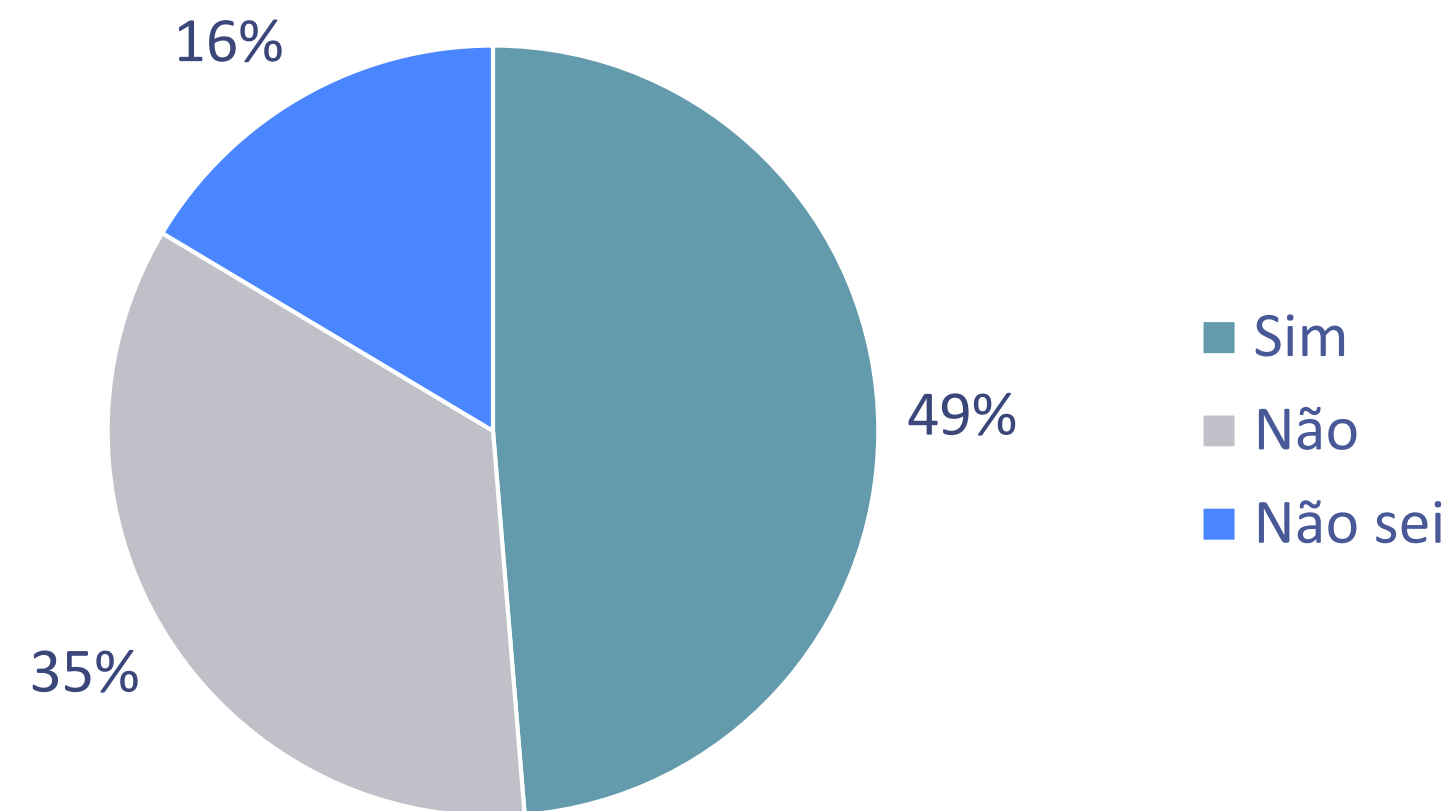
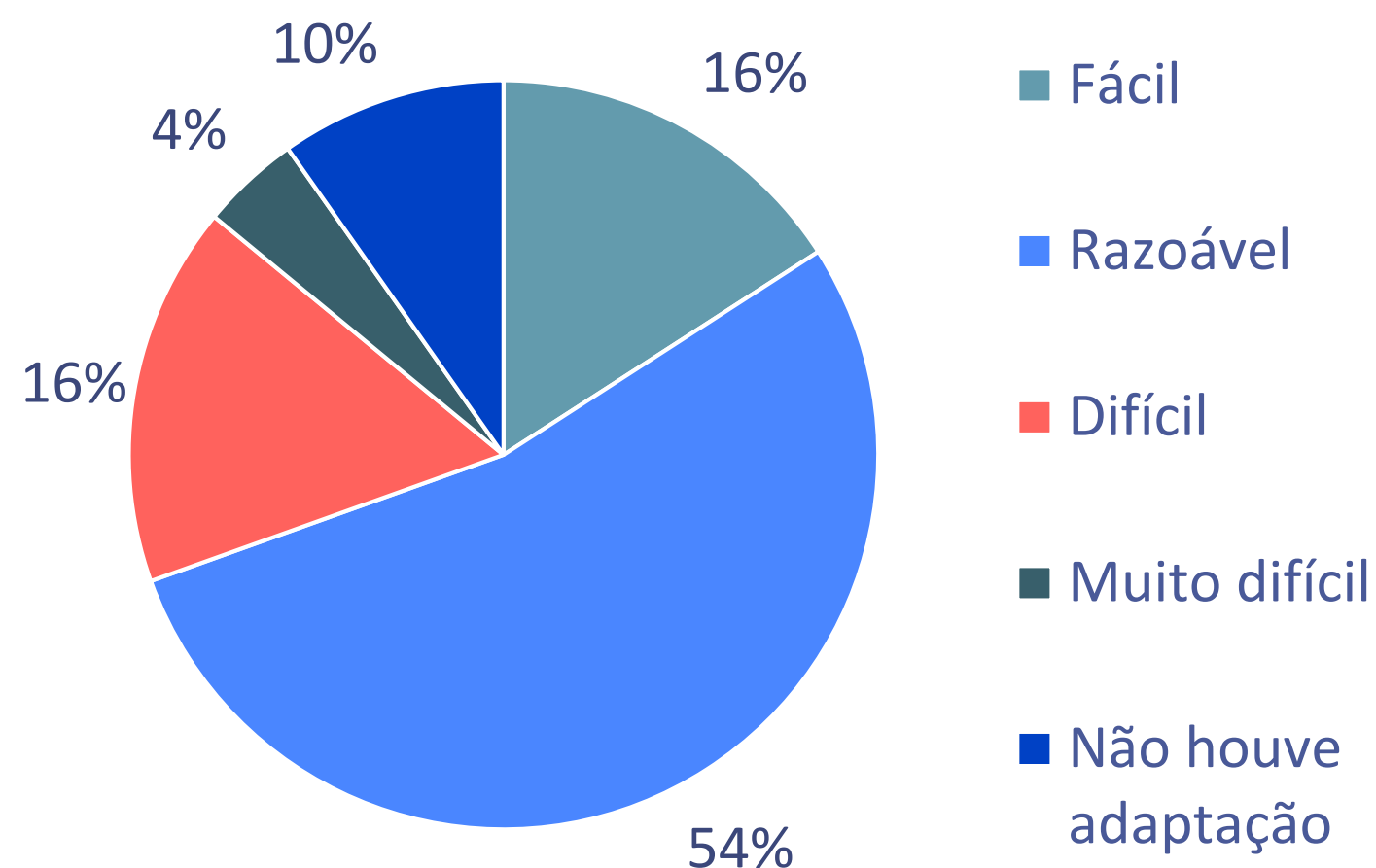
Os valores apresentados são arredondados.

### 3. Comportamentos relacionados com a cibersegurança 5/9



A **adaptação** ao ensino a distância em termos de cibersegurança foi:

A suspensão das aulas presenciais permitiu que **conhecesse melhor as boas práticas** de cibersegurança no ensino?

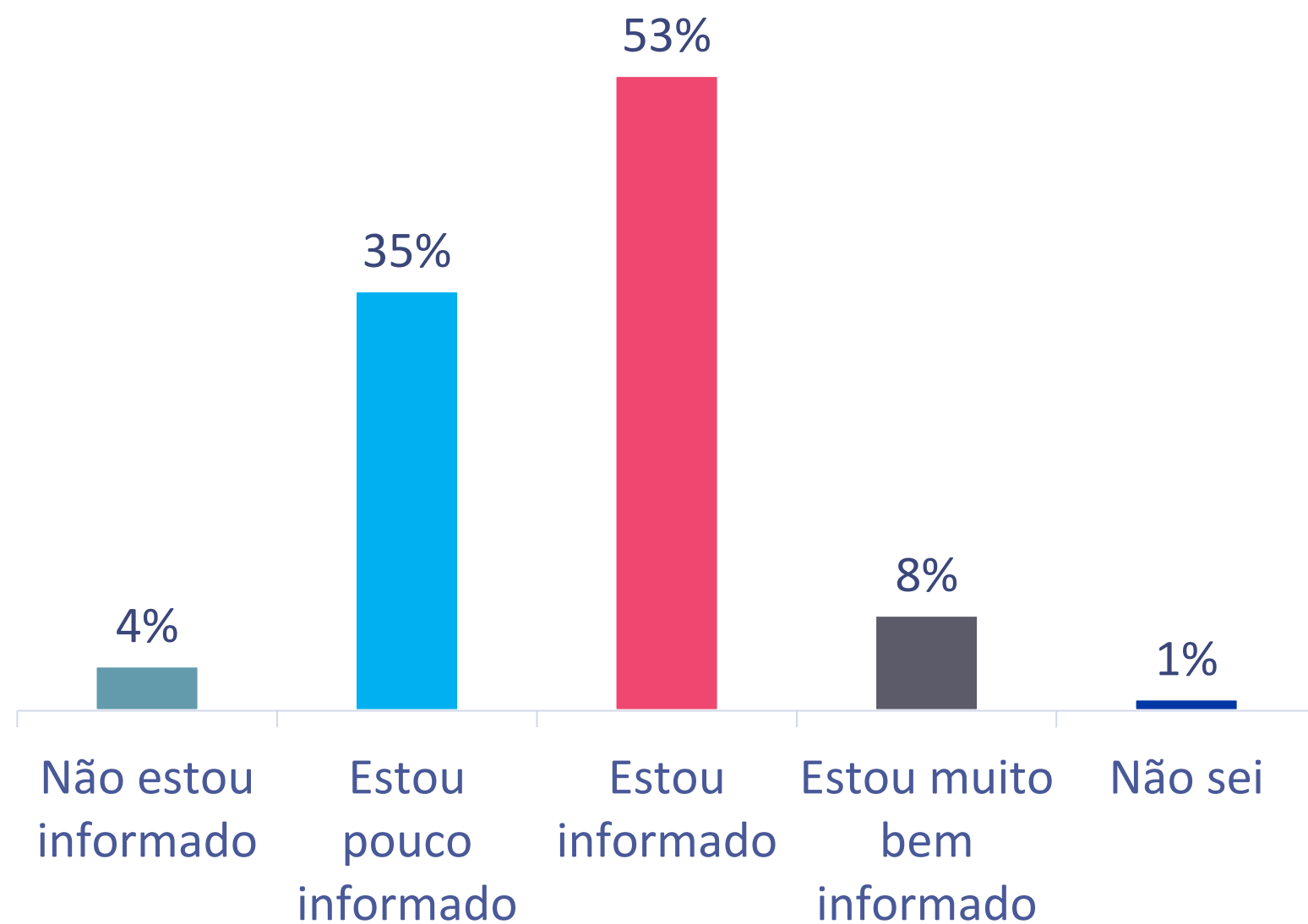


Os valores apresentados são arredondados.

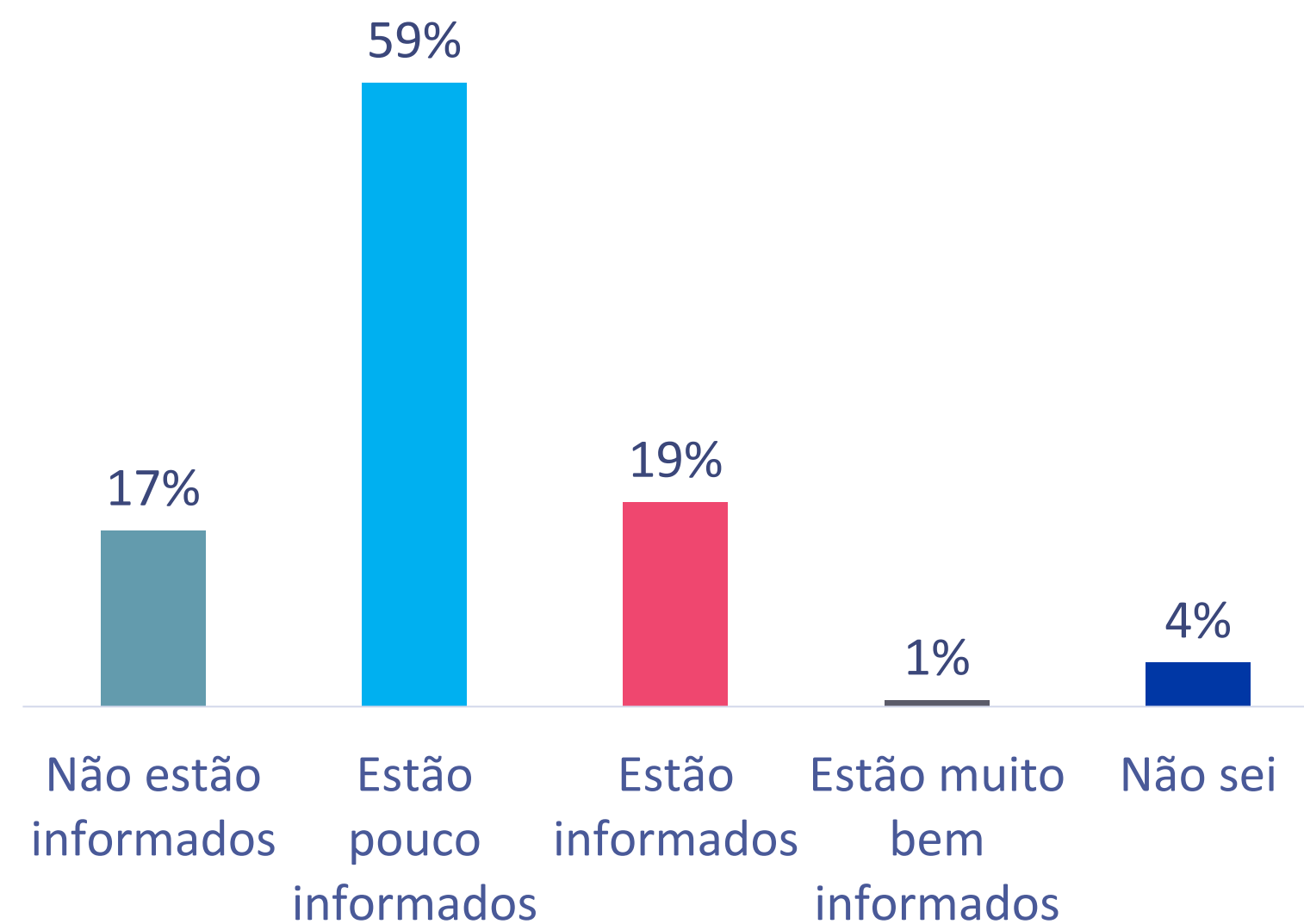
### 3. Comportamentos relacionados com a cibersegurança 6/9



Julga que, como **docente**, está informado sobre os riscos *online*?



Julga que os alunos estão informados sobre os riscos *online*?

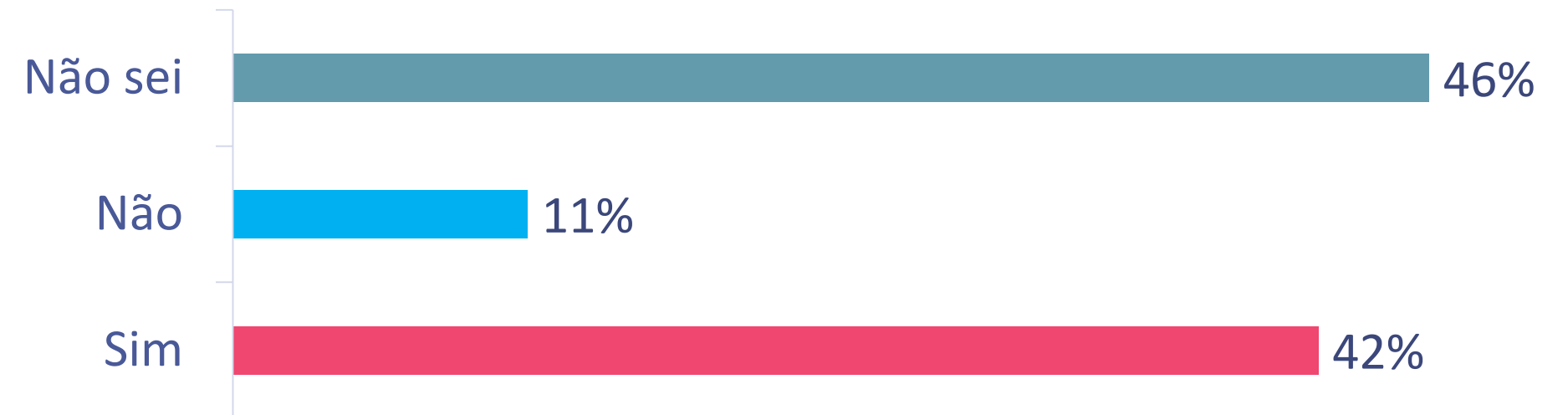


Os valores apresentados são arredondados.

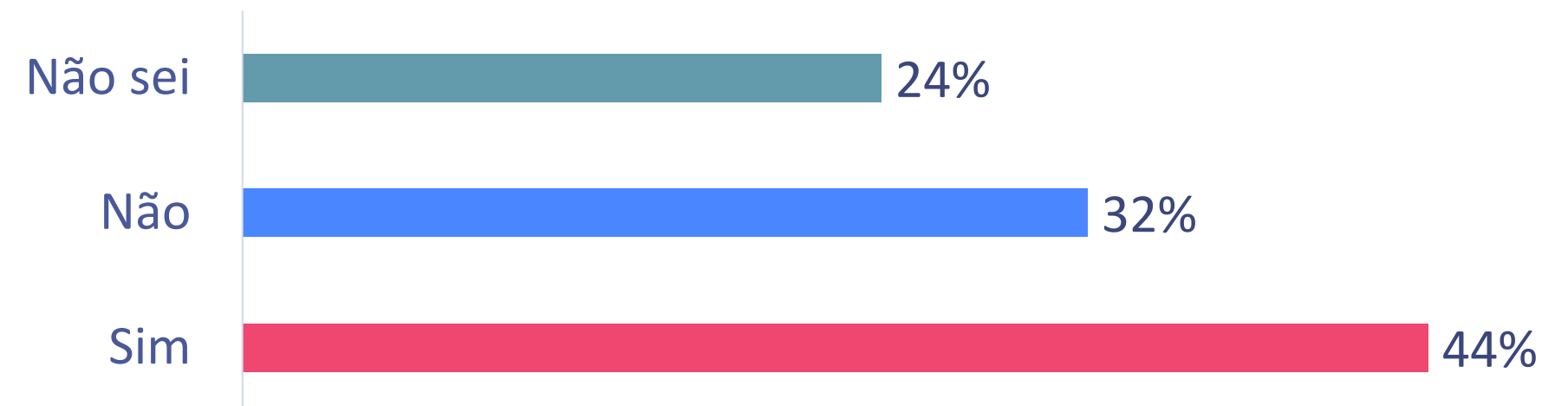
### 3. Comportamentos relacionados com a cibersegurança 7/9



Existe uma **política de cibersegurança na Escola** onde leciona?



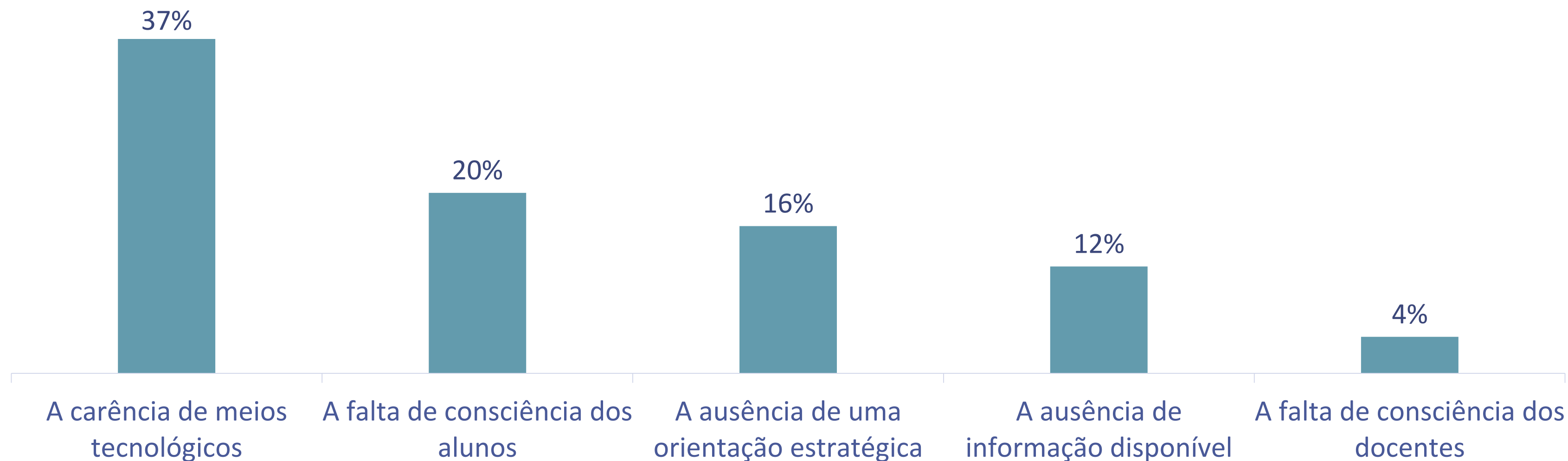
A **Escola ou Agrupamento desenvolveu estratégias** de apoio aos docentes com o fim de adotarem comportamentos relacionados com a cibersegurança?



Os valores apresentados são arredondados.

### 3. Comportamentos relacionados com a cibersegurança 8/9

**Dificuldades colocadas à cibersegurança** nas aulas a distância assinaladas como “muito relevantes” pelos docentes.



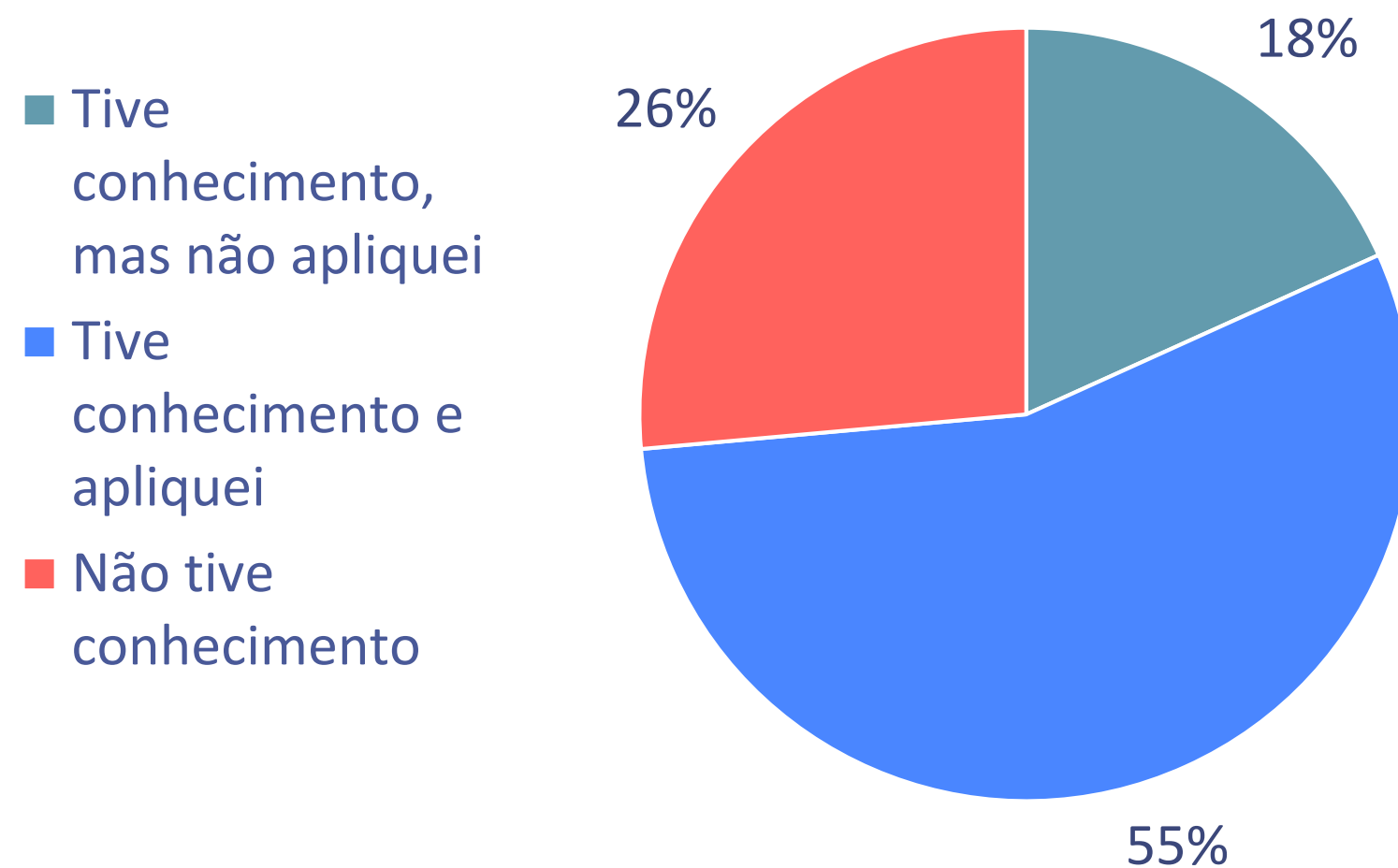
Os valores apresentados são arredondados.



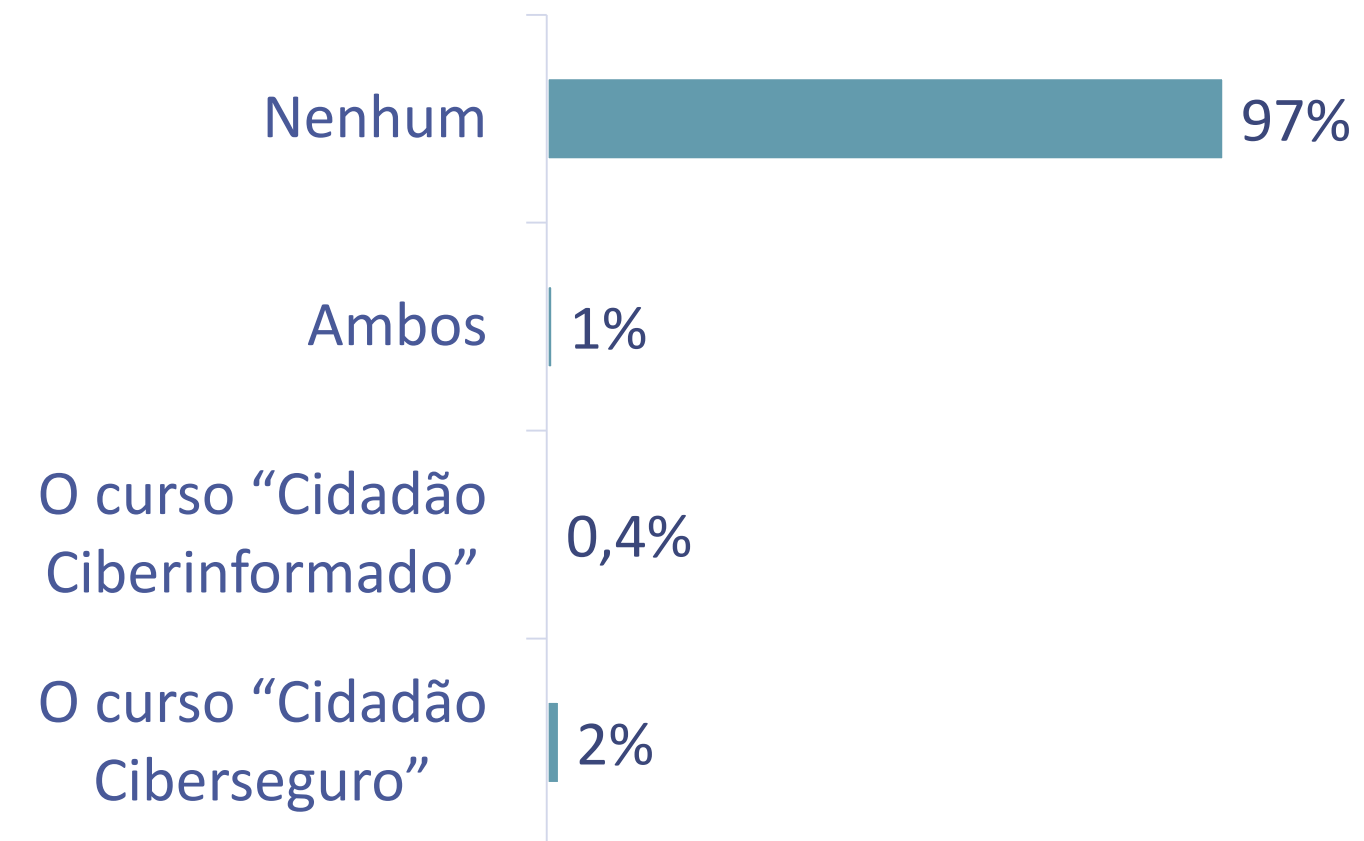
### 3. Comportamentos relacionados com a cibersegurança 9/9



Teve conhecimento e aplicou as recomendações de boas práticas de ensino a distância, com o título “Estudo em Casa”?



Cursos *online* do CNCS realizados pelos docentes.



Os valores apresentados são arredondados.

## 4. Destaques 1/2



As **aulas por videoconferência** (93%) e o envio de conteúdos e/ou mensagens por **email** (88%) foram as metodologias alternativas mais utilizadas pelos docentes.

O Google Classroom e Meet (52%) e o Zoom (32%) foram as **plataformas mais utilizadas**.

Uma grande maioria dos docentes (96%) utilizaram sempre **o seu próprio equipamento informático** em lugar de equipamento fornecido pela escola.

A maioria dos docentes (81%) **não reconheceu ter experimentado qualquer tipo de ciberameaça** no contexto em causa.

A experiência de ciberameaça mais frequente foi a **intrusão de terceiros em aula por videoconferência** (11%), seguido do **software malicioso** (5%), da **gravação não autorizada de aula** (3%) e do **phishing/smishing** (3%).

Os comportamentos relacionados com a cibersegurança mais aplicados pelos docentes foram a **atualização do software e do antivírus** (81%), a **não partilha de dados** pessoais ou sensíveis *online* (69%) e **não abrir emails e SMS nem clicar em links** e anexos suspeitos/desconhecidos (64%).

## 4. Destaques 2/2



A maioria dos docentes considerou a adaptação ao ensino a distância em termos de cibersegurança positiva, respondendo como tendo sido **razoável** (54%) ou **fácil** (16%) - muitos (49%) afirmaram que foi uma **oportunidade para conhecerem melhor** as boas práticas.

A maioria dos docentes (53%) considera-se **informado** sobre os riscos *online*, mas considera (59%) que os alunos estão pouco informados.

Muitos docentes (46%) **não sabem se existe uma política de cibersegurança na escola** onde lecionam ou afirmam não existir (11%) – 42% afirmam que existe.

44% dos docentes afirmam que a sua escola ou agrupamento **desenvolveu estratégias de apoio** aos docentes de modo a seguirem as boas práticas de cibersegurança.

As dificuldades colocadas à cibersegurança nas aulas a distância consideradas mais relevantes foram a **carência de meios tecnológicos** (37%) e a **falta de consciência dos alunos** (20%).

A maioria dos docentes (55%) **teve conhecimento e aplicou as recomendações de boas práticas** de ensino a distância, com o título “Estudo em Casa”, e 3% realizaram o Curso Cidadão Ciberseguro (destes, 1% realizaram este mas também o Curso Cidadão Ciberinformado).

## 5. Nota metodológica



O inquérito Ensino a Distância e Cibersegurança foi desenvolvido e analisado pelo CNCS. A DGE teve a responsabilidade da disseminação do respetivo questionário pelos docentes, através do seu envio às Direções dos Agrupamentos de Escola, as quais, por sua vez, o remeteram aos docentes.

O questionário foi constituído por perguntas maioritariamente fechadas e respondido através de plataforma *online* entre os dias 20 de outubro e 15 de novembro de 2020. A população incluiu todos os docentes do ensino não superior, nomeadamente primeiro, segundo e terceiro ciclos e ensino secundário. Não foi incluída a Educação Pré-escolar.

Obtiveram-se 21 126 respostas. A amostra recolhida apresenta, em geral, correspondência com a população em causa, tendo em conta os dados disponíveis quanto à distribuição por sexo, idade, região e nível de ensino dos docentes em Portugal continental, considerando os dados mais recentes da Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, em *Perfil do Docente*, do ano letivo 2018/2019.

Para mais detalhe sobre a metodologia adotada, contactar [cncs@cncs.gov.pt](mailto:cncs@cncs.gov.pt).